



Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
11-Avença—Of. L

Biblioteca Municipal Central de LISBOA
128711

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTA é de Hollywood e pode ser verdadeira. Pelo menos é encarecida e não prejudica nem a moral, nem o inverosimil dos costumes modernos. Como não pode deixar de ser trata-se duma historia de cinema, caracteristicamente cinematografica.

John Barrymore, que sem ser tão belo como Rodolfo Valentino, é agora a coqueluche das americanas, possivelmente, de muitas europeias, queixou-se á justiça de que a sua sexta ou decima sexta ex-esposa, a estrela Dolores Costello — será espanhola, ou apenas pseudonimo? — prendeu-o durante varios dias a bordo do seu sate, dando-lhe como terribes cartamos certos é que se algum portu- como estonteante de mulheres.

Não sabemos a que torturas foi sujeito o bello prisioneiro, para assim se queixar tão amargamente. De que estamos certos, é que se algum portu- guez pudesse trocar a sua liberdade pela prisão de Barrymore não hesitaria — e para toda a vida! A historietta, que talvez venha constituir o argumento dum proximo filme, pode ter esta moral: os galãs americanos já não sabem amar, nem servir o amor, tanto na vida como no cinema.

* * *

NO ultimo numero do magnifico Bulletin Périodique da influente Société Belge d'Etude et d'Expansion, publicou o sr. dr. Nuno Simões um longo e documentado estudo sobre as relações comerciais entre Portugal e a Belgica e os vinhos do Porto e Madeira no mercado belga.

Esse estudo fecha com os seguintes votos:

«De desejar é, pois, que os dois grandes vinhos portugueses: Porto e Madeira, cujas vendas em 1934 somam 161.285 contos e que constituem o primeiro valor da exportação metropolitana, obtenham, com a nova legislação belga de protecção ás marcas de origem, o lugar que podem conquistar no mercado belga; e que o comercio dos dois países atinja o elevado nivel que, em beneficio reciproco, pode e deve atingir, começando-se por alargar muito as compras da Belgica a Portugal.

* * *

O ULTIMO discurso de Martinez Barrio constituiu bom sintoma da convivencia politica a que aspiram as forças republicanas espanholas que, com a noção da sua responsabilidade, enfileiram na opposição.

«Nada de violencias — disse — luta leal com o adversario para conquistar o Poder pela via constitucional das urnas.

A par deste bom proposito, deve-se tambem registrar que na actual Assembleia Legislativa, eleita em 1931, não têm sido proferidas palavras de violencia que signifiquem irredutibilidade.

MARGEM DE LISBOA

Miguel Pais, notavel engenheiro, a quem Lisboa tantos conselhos deve, deixou dito o seguinte: — «Pretende-se, não sei sob que ponto de vista de embelezamento, abrir todas as ruas e avenidas para o lado interior da cidade ao norte, onde a vista do Tejo, que é o principal atractivo de Lisboa, de poucas partes se disfruta. Sem condenar absolutamente tais vias de comunicações de que a capital carece, julgo, contudo, mais instante fazer-se o calis marginal, que dará lugar a um passeio dos mais amenos da Europa. E' de ponderar, que a superficie que tem de ser conquistada ao rio, e bastante se presta á edificação de sumptuosos predios, além de ficar colocada no ponto mais comodo da cidade, deverá vir a ser um dos mais belos e pitorescos bairros de Lisboa.»

Fôram estas acertadas considerações, feitas ha mais de meio seculo, que nos levaram a traçar um plano de melhoramentos urbanos que, caso se execute, não só resolverá o inadiavel problema do transito das ruas do Arsenal e da Alfandega, como tambem se dotará de arterias amplas e vistosas, as faixas marginaes, ao nascente e ao poente do Terreiro do Paço, aonde, a par de praças, jardins, desembarcadores, hotéis, arcadas, galerias, bazares, casas de espectaculos, etc., se estadeariam o Palacio dos Correios e a Gare Central Maritima.

Varias circunstancias se agregam para facilitar a execução deste plano, tão urgente numa cidade que, ao contrario das outras capitais do mundo civilizado, ainda não possui um aglomerado urbano de arquitectura e perspectiva merecedoras da admiração de nacionais e estrangeiros.

Para tanto, bastará que o velho Arsenal se transfira para as novas instalações no Alfeite, pois que assim, logo poderá executar-se tudo, com relativa facilidade e economia, porquanto, não será, sequer, preciso fazer uma unica expropriação, o que, como se sabe, é, nestes casos, a parte mais dispendiosa, agravada ainda, quando, como no local referido, são atingidos pontos centrais cidadinos.

Além desta imensa vantagem, as despesas a fazer com a nova muralha, a cargo da Administração do Porto de Lisboa, e as obras a executar, por conta da Camara Municipal, serlam enormemente reduzidas pela avultada verba resultante da venda dos valiosos terrenos para construções de luxo e edificios de grandes empresas que, a exemplo do que fizeram no Porto, na Avenida dos Aliados, o Banco de Portugal, a Caixa Geral de Depositos e o Monte-pio Geral, aí os deveriam erguer, com beleza, dignidade e dispendio.

Segundo noticias de Paris, Alfred Agache, o reputado vice-presidente da Sociedade de França dos Urbanistas, que o «Diario de Lisboa» lançou a feliz idéa de vir estudar o plano geral de melhoramentos da capital portuguesa, expôs agora, no «Salon», além de uma parte do anteprojecto referente á urbanização da Costa do Sol e ás numerosas praias que se succedem ao longo da margem do Tejo, um traçado, já muito desenvolvido, da transformação do calis de Lisboa, o qual, como o nosso, pondo bem em relevo a magnificencia da Praça do Comercio, permitiria, igualmente, que os grandes transatlanticos atracassem no ponto central da cidade.

A esse architecto-urbanista, a quem, um amigo de Lisboa, juntamente com uma serie de artigos cidadinos publicados neste jornal, enviou, há muito, o nosso projecto de embelezamento marginal, entre Santos e Santa Apollonia, não teria sido difficil executar o referido trabalho sobre o calis de Lisboa, logo que, nas faixas marginaes, aos flancos do Terreiro do Paço, fizesse prosseguir o uniforme e geometrico traçado da Baixa, bem entendido, com mais amplitude e aparato.

Se, ao estudarmos o nosso modestissimo plano, não lutámos com difficuldade alguma, devemos isso, unica e exclusivamente, a termo-nos cingido ao racional critério de Eugenio dos Santos, que, para isso, tantos pontos de referencia nos deixou nessa preciosa zona da capital.

Mas — sempre o maldito mas! — a circumstancia de andarem a comprar o desconjuntado Calis das Colunas, e de acabar-se de gastar um rór de dinheiro na reconstituição da muralha pombalina em frente do torreão do Ministerio da Guerra, deixa-nos advinhar que, em vez de realizarem a grandiosa concepção de Agache, se contentam em romper, por entre os destroços do velho Arsenal de Marinha, uma estreita vereda, insufficientissima para resolver um difficil problema de transito, ficando assim, mais uma vez, Lisboa, grata miragem do Tejo, divorciada deste Rio Imperial, cujo estuário rivalisa, em majestade, com o mar, e que, como disse René-Jean, é, entre todas as alegrias naturais da Nação, a mais resplandecente, mais estimavel e a mais bela de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

TOMÁS BORRAS acaba de publicar um delicioso livro com o titulo bizarro de «Casi verdad, casi mentiras», e Manuel Bueno faz o seu elogio no «A B C», de Madrid, juntamente o humorismo do escritor, tão amigo de Portugal, entre Quevedo e Stern, entre o casticismo caustico dum e a clemente ironia do outro. Tomás Borrás, diz Manuel Bueno, não é um espirito desorientado entre os enigmas da realidade, o seu humorismo não é tragico nem transcendente, posto que não renega o existente, por muito ridiculo que lhe pareça, nem considera a Humanidade ameaçada pelas consecuencias dos seus egoísmos. «Não vê o mundo sub specie temporis, mas sim sub specie aeternitatis, o que é muito importante. As suas paginas de pensador, e de prosador, divertem sem deixar de nos instruir acerca do valor da existencia. Não é um ingenho enganoso pela aparente realidade. É um homem modesto, retraído e de caracter suave, mas mais psicologo que muitos exploradores do coração humano.»

* * *

NAS belas palavras que Julio Romains proferiu ontem, a bordo do «Lisbonense», deduz-se que os escritores estrangeiros, neste momento, entre nós, têm visitado e inquirido vivamente quanto desejam conhecer.

Ainda bem, para que se não suponha que Portugal é dividido por tapumes. Mostramos a nossa terra, desde as aguas-furtadas ás caves. A hospitalidade, porém, pratica-se no andar nobre do palacio: o melhor servico na melhor baizeira.

E como os vinhos portugueses são excelentes ofereçamos-os aos nossos hospedes para os apreciar, como certo levantino que, no fim de lauto banquete, disse:

— Portugal descobre a India, com cada copo deste precioso nectar!

Bebia «Porto» e pedia a um outro conviva, seu vizinho, que lhe explicasse as Descobertas e Conquistas.

* * *

A GRANDE Exposição dos Artistas portugueses, no Porto, terminou ontem com o apuramento dos votos que serviram para o publico classificar os artistas que ofertaram os seus trabalhos para os monumentos a Silva Porto, Henrique Pousão e Artur Loureiro. Entraram nas urnas 312 boletins de voto, e o apuramento deu o seguinte resultado: medalhas de ouro — Ezequiel Pereira e Americo Gomes; medalhas de prata — Antonio Saude e Antonio Costa; medalhas de cobre — Adolfo Marques e Arnaldo Malho.

Foram tambem concedidas 36 menções honrosas a outros artistas.

A exposição encerra-se amanhã com uma conferencia do sr. dr. Reinaldo Santos acerca da «Janela de Tomar e a sua attribuição a um artista português».

EXCURSIONISTAS FRANCESES

De regresso a França estiveram ontem em Viseu os excursionistas franceses, membros do Automovel Club do Périgord, e presentes á velha aristocracia do sul da França...

Em Viseu, dois dos mais categorizados excursionistas—o Conde de Fayolle e o marquês de Barbantane—depois de visitarem o museu de Grão Vasco, a comissão de iniciativa—onde lhes foi oferecido um aperitivo regional—e os principais monumentos e pontos de vista da cidade, deixaram as suas impressões nos seguintes penhorantes termos:

«L'Automobile Club français du Périgord est dans l'admiration du merveilleux Musée dont il vient de parcourir les Salles disposées avec un gout inimitable; et l'accueil de M. de Almeida Moreira si plein d'affectueuse courtoisie, nous est particulièrement précieux. Comte de Fayolle, Président de l'Automobile Club du Périgord.»

«Jamais d'accueil plus charmant ne nous fit regretter autant de quitter si vite le magnifique pays du Portugal que nous venons de visiter.—Marquês de Barbantane.»

De Viseu seguiram para a serra da Estrela, visitando no trajecto a quinta do Viso, do sr. Mário de Carvalho e a «Casa de Repouso» de Abrunhos, que muito admiraram e onde, pela direcção, lhes foi oferecido um chá.

Estadio Nacional

Foi publicado um decreto mandando inscrever, no orçamento do ministerio das Obras Publicas, a quantia de 150 contos sob a seguinte rubrica: «Construção do Estadio de Lisboa, para pagamento de despesas a efectuar com a construção do Estadio de Lisboa, incluindo a colaboração dos projectos, compra de terrenos, ida de technicos ao estrangeiro ou vinda de technicos estrangeiros a Lisboa, compra de artigos de expediente impressos e outras despesas.»

MUSICA

Audição de alunos de Varela Cid E já na proxima segunda feira que se realiza, no Salão do Conservatorio, a audiçao de alunos de Varela Cid, onde os amadores de seculos de arte orçã, interpellados por jovens artistas, algumas das mais interessantes paginas da literatura pianistica. Convém destacar, entretanto, o «Capricho arabe» para dois pianos de Saint Saens, e o unico concerto de piano de Rimsky-Korsakoff que serão executados em primeira audiçao. A marcação de lugares effectua-se na Casa Sassetti.

Festa de homenagem

A festa de homenagem ao actor José Campos que devia realizar-se amanhã, na Academia Recreativa de Lisboa, foi transferida para o dia 27 do proximo mês com o mesmo programma. Os bilhetes de convite com a data de 15 de junho têm validade para a mesma festa.

Bilhetes especiais ao Estoril incluindo, com apreciavel reduçao, comboio, autocar e casino

A Sociedade «Estoril», em cooperação com a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, acaba de lançar mais uma Inovação que favorece o publico e auxilia a propaganda da região. Criou um tipo de bilhete especial, composto de varios talões: um que dá direito á viagem ao Estoril, «ida e volta», em 2.ª classe, com a facultade de poder pagar o excesso em 1.ª; outro talão, para o «autocar ao Casino»; outro para a «entrada no Casino»; outro constituindo «um vale de 2850, a descontar em qualquer despesa feita no Casino», e, por fim, outro que dá direito á recondução no «auto-car até á estação do Estoril».

Quando hajam no Casino festas extraordinarias, em que o custo da entrada seja superior a 5000, o possuidor do bilhete especial pagará apenas o excesso sobre essa importancia.

Estes bilhetes especiais custam 10850 e vendem-se na Estação do Cais do Sodré.

Confeitaria Nacional

(Com 106 anos de existencia)

Rua da Betesga, 59 a 65 - LISBOA

Visitando esta casa, tem V. Ex.ª ocasião de saborear os melhores e mais bem fabricados doces, levá-los como lembrança e servir-se de um «lunch», chá ou refrescos no intervalo das Festas.

NOTICIAS DO BRASIL

Raul Lino foi recebido no Rio com as mais inequivocas manifestações de apreço



Raul Lino e sua esposa na sua chegada ao Rio de Janeiro

Noticias do Brasil Informam-nos de que tem all tido um acolhimento esplendido o illustre architecto sr. Raul Lino que, acompanhado por sua esposa, foi realizard, no pais irmão, uma série de interessantes conferencias sobre architectura.

A' sua chegada ao Rio de Janeiro, o grande artista português foi assediado pelos representantes da Imprensa — que publicou largas reportagens e entrevistas.

As declarações feitas pelo admiravel criador da «Casa Portuguesa» produziram uma bella impressao que o «Diario Português» sintetiza, nestas palavras:

«Ao mesmo tempo que, em Lisboa, o eminente professor Afrano Peixoto declarava aos jornais:—«Vim encontrar a minha casa—avinhavava» do Rio, a bordo do «Quilaba», o illustre architecto Raul Lino que, por sua vez, dizia mais tarde á Imprensa carioca:—... «epocho todas as minhas esperanças na generosidade dos brasileiros, que decerto saberão suprir todas as minhas deficiencias com as grandes e boas qualidades que os caracterizam.»

«As duas frases marcam bem a simpatia e o desejo de uma maior cooperação espirital que, neste momento, identificam os dois povos no mesmo sentimento affectivo. Afrano Peixoto, que retorna, em visita, a Portugal, está certo quando diz que foi encontrar a «sua casa»; Raul Lino, que vem pela primeira vez ao Brasil, tambem não se espanta quando confia para o receber nas boas qualidades dos nacionais deste pais. Um e outro exprimem, de resto, dentro da forma individual, a verdade do sentimento colectivo, do sentimento comum aos dois países, irmãos como estão pelos mesmos laços de sangue e lingua, de tradição e de cultura, na expansão do mesmo espirito racionais.

O «Journal do Comercio» escreveu:

O architecto Raul Lino, que foi recebido em Recife e a Baía pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Architectura, presididos pelos Drs. Lauro Borba e Americo Costa, respectivamente, aqui será alvo das maiores homenagens, quer por parte do elemento nacional, quer por parte da colectividade portuguesa, tendo á frente a Federação das Associações Portuguezas, presidida pelo dr. Sousa Baptista.

«O illustre visitante realizard no Rio de Janeiro três conferencias. Dessas, duas serão

sob os auspícios do Instituto Central de Architectos e uma debaixo do patrocinio da Federação das Associações Portuguezas. As do Instituto, que serão as 1.ª e 3.ª, versarão sobre «O espirito na Architectura e Casas Economicas». E a da Federação das Associações Portuguezas versará sobre Casas Portuguezas do seculo XVIII. Serão passadas, em todas, projecções luminosas.

«A primeira e terceira conferencia serão á tarde, em dias previamente annunciados, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes. A segunda será effectuada no Gabinete Portuguez de Lectura e constituirá, pela organização que lhe está sendo dada, um verdadeiro acontecimento social. Comparcerão a essa solemnidade as altas autoridades do Governo da representação diplomatica do pais irmão.

«Depois de uma permanencia de um mês no Rio, o architecto Raul Lino empreenderá uma viagem pelo interior do pais. Serão visitadas, assim, as cidades de S. Paulo, Santos, Campinas, Petropolis, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Sahará, S. João de El-rei, Congonhas do Campo e Tiradentes.

«Das impressões que colher o architecto Raul Lino pretende escrever um livro.

«Em S. Paulo, Santos, Belo Horizonte e Ouro Preto, o architecto Raul Lino fará conferencias.

«As de S. Paulo serão realizard sob os auspícios do Instituto de Engenharia de S. Paulo, Instituto Paulista de Architectos, Instituto Historico de S. Paulo e Departamento Paulista de Federação das Associações Portuguezas, sob a chefia do notavel archeologo e architecto dr. Ricardo Severo.

«Em Minas e S. Paulo, o architecto Raul Lino será tambem homenageado e recebido pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Architectura, presididos, respectivamente, pelos Drs. Pires de Albuquerque e Angerino Couto de Barros.

«Em Minas, as conferencias serão tambem três, sendo uma delas auspliada pela Sociedade Mineira de Belas Artes, presidida pelo illustre pintor professor Anibal Matos. E em Ouro Preto, o nosso visitante será recebido no Instituto Historico.

«Entre as muitas homenagens que lhe serão prestadas, contam-se a da concessão do titulo de membro honorario, pelo Instituto Central de Architectos, Instituto Paulista de Architectos e Instituto Historico de Ouro Preto.»

A primeira conferencia de Raul Lino, sobre «O espirito na architectura» realizou-se, com um exito enorme e uma concorrência numerosa e escolhida, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sendo acompanhada da exhibição de modelos classicos e modernos, em tela.

E a segunda, acerca das «Casas Portuguezas do Seculo XVIII», acompanhada de projecções luminosas, effectou-se no Gabinete Portuguez de Lectura, sendo ouvida com enorme interesse por um publico escolhido que enchia a vasta sala.

POLITICA ESPANHOLA

Um incidente grave provocado por Guerra del Rio

MADRID, 14.—Na sessão de ontem á noite continuou nas Cortes a discussão do projecto de lei, apresentado pelo ministro do Trabalho e tendente a «remediar o desemprego». Apesar dos esforços da opposição da esquerda, esperava-se geralmente que o projecto fosse ontem aprovado. A' ultima hora, porém, surgiu um grave incidente. Foi o caso que, na occasião em que se procedia á discussão dum artigo adicional, Guerra del Rio, ex-ministro radical e relator do projecto, pronunciou um violento discurso contra o governo atacando o projecto que considerou «improprio nas actuaes circunstancias». Gil Robles, ministro da Guerra e chefe do partido catolico «Acção Popular», protestou contra a attitude de Guerra del Rio e ameaçou que liquidaria a situação immediatamente. O ex-ministro radical respondeu-lhe energicamente: «Defendo o espirito republicano do regime e desejo que o governo realice uma obra verdadeiramente nacional». Chapatría, ministro das Finanças, declarou em nome do governo que este não podia «tolerar a accusação de que era objecto». Emiliano Iglesias, chefe do grupo parlamentar radical, interveio então para salvar a situação, declarando que «o grupo radical continuava a apoiar o governo e que Guerra del Rio neste momento não representava o grupo». As opposições da esquerda atacaram violentamente a maioria. Em nome do governo a pór-se a questão de confiança, mas o presidente das Cortes, reconhecendo ser a situação delicada, resolveu levantar a sessão. Em vista disso, o projecto não foi aprovado.

A situação politica criada pela intervenção do ex-ministro radical, Guerra del Rio, apresenta-se muito confusa e o conselho de gabinete reunir-se-á hoje para estudar esta questão, que poderá ter consequências importantes.

Convém não esquecer que esta questão poderá retardar a aprovação do orçamento do Estado para o segundo semestre deste ano, o qual portanto deve ser votado antes de 1 de julho. De resto, o governo faz questão de confiança da aprovação da lei de finanças dentro do prazo fixado.—(HAVAS).



HAVAS

PARA BEBER VERDADEIRO VINHO DE COLARES

Feito de uvas escolhidas, creadas em terras de areia, ao sópro vivificante do Atlantico e doiradas pelo Sol:

Prefira as garrafas que apresentam esta marca que garante a nobreza da sua origem.



VINHO DE

COLARES

Marchas dos Bairois

Teve a amabilidade, que agradeçamos, de vir apresentar cumprimentos ao Diario de Lisboa a Marcha Particular de Campo de Ourique, que prestou valioso concurso ás festas de Santo Antonio.

PERDEU-SE

Brinco com 2 brilhantes. Gratifica-se a quem o entregar na Rua Augusta, 236, Mello.

AS FILIPINAS

Centro de um problema delicado

WASHINGTON, junho.—Raimundo Leslie Buel publicou um artigo no «Boletim de Política Estrangeira», no qual diz que as Ilhas Filipinas são o centro de um problema internacional de grande delicadeza, que se agrava ainda mais com a inauguração do governo de transição naquelas arquipélagos. Poderá, porventura, encontrar-se uma solução mercê da qual os Estados Unidos fiquem livres das suas obrigações para com o povo filipino e que ao mesmo tempo garanta a defesa das ilhas em caso de ataque? É possível que se possa encontrar uma solução de acordo com as linhas gerais seguintes:

1—Independência imediata; 2—Negociação de um acordo de reciprocidade com os Estados Unidos; 3—Reconhecimento pela República Filipina de conselheiros técnicos, nomeados pela Sociedade das Nações, e finalmente um acordo internacional de neutralidade das potências do Pacífico, pelo qual se impeça a intervenção de uma das partes interessadas, sem o consentimento das outras. Por meio desta solução ficariam livres os Estados Unidos das suas responsabilidades actuais e desaparecería o perigo de que o Japão pudesse exercer qualquer pressão sobre as Filipinas como meio de expressar o antagonismo à política geral asiática dos Estados Unidos.

Segundo esta solução, a defesa das Ilhas Filipinas seria uma acção de conjunto, por parte das potências do Pacífico. Embora seja certo que estas potências hajam oferecido pouca assistência à ocupação japonesa do Manchuquo, têm, porém, um interesse muito mais vital nas Filipinas, porque estas ilhas constituem uma barreira entre o Japão e Singapura, Indo-China francesa, Sião e outros territórios de grande valor. Também a tarefa estratégica de defender as Filipinas do mundo exterior seria muito mais difícil do que o caso do Manchuquo.

No caso dos Estados Unidos declararem que estavam prontos a abandonar a sua base naval nas ilhas, a generalização gradual das concessões de tarifas que faz as Filipinas é muito possível que o Japão aceitasse o acordo de neutralidade sobre as Filipinas. Se se pudesse chegar a uma solução deste genero, não ha duvida de que as possibilidades de paz, no Pacífico, se teriam restabelecido.—(United Press).

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—Os fidalgos da Casa Mourisca.
 Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Milho Reiz.
 Patio da Saude—A's 21 e 30—En Flandres se ha puzto el sol.
 Coiteseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Marrionettes).
 Variiedades—A's 20 e 45 e 23—Pelxe Espadas.
 Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões Internacionais.

CINEMAS

S. Lutz—A's 21 e 30.
 Trivoli—A's 21 e 30.
 Ondes—A's 21 e 30.
 Odson—A's 21 e 15.
 Olimpia—Das 14 e 30 às 6
 Chateau Terrasie—A's 21 e 15.
 Capitolio—A's 21.
 J. F. 2—Parque Eduardo VII.
 Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
 Belem-Jardim—A's 21.
 Royal-Cine—A's 21 e 30.
 Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
 Salão Ideal—Rua do Loreto.

Tauromaquia

Simõesinho, J. Casimiro e touros em pontas em Santarem

É uma corrida cheia de motivos de interesse a que se efectua no proximo domingo em Santarem e que por certo fará convergir para all centenas de aficionados de todas as regiões. Decididamente as praças de força de Lisboa estão-se esmerando nas suas corridas e esta de Santarem, por exemplo, dá o primeiro ensaio de se assistir esta época ao touro sempre brilhante de Simão da Veiga Junior, alternando com o valente e brioso Casimiro pequeno, que está formidável. Ainda a esta corrida de Santarem deverão os aficionados outro esplendido ensaio, o de verem Procopio num touro de esmolação e lidando nos três tercios, á espanhola, e ainda em outro touro em pontas o elegante Chico Gonçalves e o valentissimo Carlos Santos. O cartaz oferece mais os nomes de Custodio, Raimundo e Pia Flores e do grupo de forcados de Edmundo de Oliveira, dá a grande noticia de que os touros são puros e de Coimbra e anuncia uma entrada de touros para as 10 e 30, depois da chegada do comboio especial das 8 e 30 de Lisboa, realizando-se na occasião uma campainha no campo de Sá da Bandeira, com dois touros da Quinta de Alorna.

Simão de Veiga em Barcelona

Simão da Veiga tourou no passado domingo em Barcelona e do seu trabalho diz o jornal A B C: «Simão da Veiga, entre aplausos da assistencia, crava superiormen-te quatro rojões, seguidos dum de morte, com sangria, e outro regular, isto no seu primeiro touro, que foi aplaudido, no araste, pela sua bravura.

Ao segundo, um boi com pontas arrobas pôs-lhe, á força de perseguido, dois excelentes rojões, que foram aplaudidos com calor. Depois de cravar par e meio de bandarilhas, mudou de cavallo para cravar no embolado dois pares superiores que se ovacionam, sendo Simão da Veiga obrigado a dar a volta á praça. Joaquim de la Rosa matou o primeiro (de Simão) com dois «pinchazos», e o segundo (idem) de uma boa estocada, que lhe valeu palmas entusiastas. Simão da Veiga lidou touros de Perez Taberner, alternando com Cagancho, Garza e Soldado.

Gremio da Comarca de Arganil

Amanhã estará em festa o Gremio da Comarca de Arganil, com a visita da Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Arganil, que devem chegar pelas 20 horas á estação do Rossio. As 22 horas haverá sessão solene para entrega de um estandarte oferecido pela colonia arganilense na capital aquella prestimosa e benemerita associação sendo na mesma altura aposto no referido estandarte um interessante laço com as cores do Gremio, e uma significativa dedicatória. As 0 horas será oferecido aos visitantes um delicioso «copo de agua», seguido de um sarau.

Gremio dos Pupilos do Exercicio

Promovida por uma comissão de socios do Gremio dos Pupilos do Exercicio, realiza-se no proximo dia 29 naquella colectividade a «Festa dos Cravos» que promete ter invulgar brilhantismo.

Chapeus - Vestidos

Elegancia - Perfeição
 Rapidez - Economia
Berá Barros
 R. ALVARO COUTINHO, 17
 (a Igreja dos Anjos)
 Telefone: 4 6770

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º - Telefone 26195
 DR. AXMANDO NAVEIRA - Medicina. Coração e pulmões—5 h.
 DR. BERNARDO VILLER—Cirurgia geral. operações—5 h.
 DR. MIGUEL DE MATTIAS—Rins e vias urinarias—30 h.
 DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
 DR. LOPF—Doenças nervosas. e—trotéria 2 h.
 DR. JARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 3 h.
 DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h.
 DR. FILIPE MANSO—Doença das crianças—2 h.
 DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das mulheres. operações—2 h.
 DR. FRANCISCO CALLEIROS—Otorrinolaringologia e ouvido—4 h.
 DR. ARMANDO LIMA—30ca + dentes, protez—12 h.
 DR. ALAN SAIJANHA—Ralo X—4 h.
 ANALISES CLINICAS

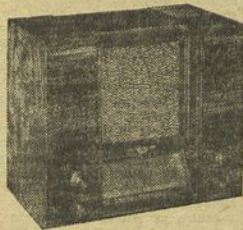
LISTA TELEFONICA N.º 58

A partir de 2.ª fetra, 17, está em distribuição a nova Lista de Telefones. A distribuição faz-se no átrio do Teatro do Ginasio e por amavel cedencia da Empresa Exploradora, das 10 ás 17, todos os dias uteis, e pela seguinte ordem:

Junho	Dias	17	—	20000	a	22000
>	>	18	—	40000	a	42000
>	>	19	—	22000	a	24000
>	>	20	—	42000	a	44000
>	>	21	—	24000	a	26000
>	>	22	—	44000	a	46000
>	>	24	—	26000	a	28000
>	>	25	—	46000	a	48000
>	>	26	—	28000	a	—
>	>	27	—	48000	a	—

Pede-se, a bem do publico, que as Listas anteriores sejam entregues no momento da troca, qualquer que seja o seu estado, para evitar o seu uso. O numero médio de alterações em cada Lista é de 2 mil nomes ou numeros.

SCHAUB



O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Música. Maravilhosa reprodução de uma grande orquestra e da voz humana, em qualquer intensidade e nos seus timbres originaes, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: curta, média e longa.

Corrente alterna..... 2.880\$00
 Corrente continua... 2.980\$00

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA PORTO
 Avenida da Liberdade, 11 Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
 TEL. 22683 TEL. 5655

Mobílias

PAPEIS PINTADOS
 OLEADOS
 ESTOFOS
 ETC.

TEL. 23413

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
 ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.

26 - L. Calhariz - 28

PRODUTOS

RAINHA DA HUNGRIA
 cientificamente puzos
 sabe embelezar-se e rejuvenescer; seja qual for a sua pele

consulte a
ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA
 A DALISSIMAS 52 TELER 21004

Capristano & Ferreira, L. da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARIS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Lerria	7,00—14,3
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alco-baca	8,30—16,30—18,30
Lisboa—Lourinhã—B. m-harral	19,45
Lerria—Lisboa	7,50—15,00
Alco-baca—Nazaré—Lis-boa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Bombarral—Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche—Caldas da Rai-mha	7,45—11,0—15,30
Caldas da Rainha—Pen-iche	—19,30
Peniche—Torres Vedras	9,30—12,30—17,30
Torres Vedras—Peniche	—22,00
Peniche—Torres Vedras	8,45—16,00
Torres Vedras—Peniche	11,20—19,50

Com ligação em Lerria com a carreira do Porto Lisboa—Porto as 7,00 Porto—Lisboa 7,45

Partidas Largo de S. Domingos, 11, letra A de Lisboa Palácio Conde de Almeida TELER 21003

Quere a sorte grande?
 Habilite-se na Tabacaria MADRID
 Rua do Mundo, 115

Pinta os seus cabelos com

KOMOL e será sempre jovem

REPRESENTANTE: M. Cabral Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dt.º

DEPOSITARIO: Farmacia Oliveira Rua de S. João, 240

Barbosa & Costa L.ª Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construçao a preços sem competencia.

A Cidade

Aperitivo ou digestivo sem igual só a a rainha das mostardas. SAVORA Mostarda sem rival só a

UMA REVELAÇÃO PARA A HISTORIA

Quem forneceu o vinho do Porto com que foi envenenado Rasputine?

Nas memorias dum dos assassinos do Monge-maldito, publicadas recentemente, figura um português

Ha dez anos, o principe Ludivinoff, para se salvar da miseria com que o seu exilio de Paris o ameaçava, abriu na rua de la Paix, ao lado do Paquin, um apalaçado «atelier» de modisto...

O misterio que até então, entenebrecia a morte do «pope» maqueavel e que entregava mundo-ficou diafano como um cristal.

Quando Rasputine desceu ás caves do palacio ás duas da manhã, os seus primeiros pedidos foi a presença da tal dama e a prova do tal vinho do Porto.

—Que o vinho é esplendido—não disse! Mas, que Diabo! Que travo é este que tu me encontras?

CARLOS MALHEIRO DIAS A revisão do processo do «chauffeur» Gouveia

Foi marcado para o proximo dia 8 de Junho o novo julgamento de Francisco da Silva Gouveia Junior, por motivo da morte do caixeiro da drogaria da rua 20 de abril Armando Gomes da Silva.

Um apelo aos Antonios

Tem conseguido um lisonjeiro resultado o apelo aos Antonios portuguezes e a todos os que têm um Antonio querido, favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

No TIVOLI: Um êxito sem rival As Pupilas do Sr. Reitor

As Pupilas do Sr. Reitor. Eis um capitulo curioso a acrescentar á historia gloriosa do nosso vinho: a sua simplicidade na morte dum dos entes mais nocivos e intrigantes que o seculo XX conheceu!

comparecer, de madrugada, nas caves do seu palacio, não só lhe garantiria a presença de certa dama da Corte, amiga íntima da princesa, dama de sumptuosa formosura e das poucas patricias que até então se tinham esboçado ao grosseiro donganismo do monge—como lhe promettera varios petiscos ao apuro do seu paladar de gulaço insaciavel e vinhos preciosos, do seu gos'...

—Do «champagne», dos vinhos e licores, franceses e italianos não te falo —porque sabes que a minha frásquela não inveja a do imperador... Mas quero que proves um Porto velho, um Porto de 1850 que recebi ha dias «que c'este de l'or» en ôter.

—Wanda está com minha mulher, lá em cima, fazendo um pouco de musica—e espera apenas uma oportunidade para vir aqui ter contigo; quanto ao Porto—podes saboreá-lo imediatamente...

—Sobre a mesa, ao lado das geleiras onde espreguiavam os gargalos d'olras, cumplice de Sua Alteza, o conde Boris Yvanoff—hoje «cabaretier» em Bruxelas—essas garrafas, têm, de facto, uma historia.

—Resta-nos falar dos seus desenhos da guerra, paginas maravilhosas duma epopeia humana, que ainda acordam em nós um eco dessa chama sanguinolenta, e as suas paisagens e tipos de Africa. Se aqui a terra surge, cremada, como que empapada em sangue, como oasis de intensa vida vegetal—«A Floresta» é uma obra prima—o homem revela-se numa inocencia paradisíaca, de formas esbeltas, ajudando e trabalhando ao lado do «branco», numa irmandade de esforços, que é, afinal, o segredo da nossa colonização.

Verdadeiros Chapéus Panamás Americanos, franceses e ingleses. A grande Moda de verão tanto para Homem, como para Senhora e Criança. Grande Exposição na Chapelaria High-Life—Rua do Ouro, 53-55

NAS BELAS ARTES

Menezes Ferreira numa galeria brilhante

apresenta os seus trabalhos

Menezes Ferreira apresenta agora, nas Belas Artes, uma magnifica galeria de desenhos, oleos e temperas. Aspectos diversos, desde a guerra que ele fez, bravamente, na Flandres, até ao «country» inglês, verde e delicado, de infinitas «nuances» verdes, com uma breve viagem ao continente africano, donde trouxe alguns maravilhosos e flagrantes apontamentos.

—Mas não é a primeira vez que, na exploração do assunto, se insinuam novas velas sobre tal episodio. Ainda ha três anos evoquei algo a tal respeito.

—Os trabalhos feitos em Inglaterra, para quem conhece o seu «lands», de ervagens terras e planos infinitos, aguiarela sempre, são autenticas reproduções do natural.

—Mas não é só isso. O artista dá-nos tambem as atmosferas pesadas do velho país de Gales, a sua luz baça, como que morta, os seus horizontes de nuvens espessas—combinando admiravelmente o clima fisico e emocional, numa saudade transida de beleza.

—Prova! Tu sabes apreciar! Noutro qualquer seria um vandalismo este regalo...

DE LUTO

João Fernandes Falleceu ontem o sr. João Fernandes, conhecido comerciante e pessoa justamente estimada pelas suas grandes qualidades de caracter e de bondade, das quais deu, as mais exuberantes provas através de toda a sua vida.

Identificação dum cadáver O Arquivo Central de Identificação Criminal, que funciona na Penitenciaria, identificou, hoje, pelas impressões digitais, prestando assim mais uma vez um optimo serviço, o cadáver dum homem que se encontra na Morgue, e para all fora enviado pelo hospital Curry Cabral.

Trata-se de Alberto Augusto dos Santos, filho de Antonio Augusto dos Santos e de Custodia Inês de Almeida, solteiro, e natural de Lisboa, freguesia de Santa Engracia.

A Cidade

«AVIAÇÃO COMICA—OS INVENTORES»

CARLOS GALO

Inventor do propulsor que tem o seu nome responde ao tenente-coronel Ribeiro da Fonseca

Publicamos ha dias um trecho do capitulo «Aviação comica—Os inventores», do interessante livro «Aviação» que o distinto aviador sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca concluiu agora.

«Sr. director.—O jornal da Ilustração de v. publicou no passado dia 7 um capitulo de um livro do sr. Ribeiro da Fonseca, em que se fazem atroviaes allusões a minha pessoa. Só hoje o li, por só ha pouco me terem chamado a attenção para ele. Por isso, tão tarde peço a hospitalidade do Diario de Lisboa, para dizer de muita justiça. Nesse trecho da obra do sr. Ribeiro da Fonseca lê-se o seguinte, juntamente com referencias a um garoto de Torres Vedras que diz ter descoberto o «motu-contínuo», numa lata de gasolina, e um pobre empregado do comercio, que julgava ter feito um grande invento: «O caso do propulsor Galo é frísante, pois é preciso não se fazer ideia alguma dos efeitos de uma helice e da densidade de um meio, para se supor que uma ponta de parafuso bastaria para «estarrachar» um avião no espaço. E assim se estraga... dinheiro a um palmo.»

—Quer mais o sr. Ribeiro da Fonseca? Material não falta para lhe provar que não é inconveniente um bocadinho de correcção nas referencias a pessoas que não conhecio e que se presam de ser sérias.

—E agora convém esclarecer o que é o «resvalamento» citado no relatório da Universidade de Nova York. Existem dois factos que prejudicam a eficiencia duma helice. Um deles é o tal «resvalamento», fenomeno de cavitação no ar, o qual não se daria se a helice trabalhasse num meio sólido, como a madeira, por exemplo. Na «móstera», e uma vez em movimento, a helice «empurra» o ar, antes de penetrar nele e de ter tempo para o comprimir, portanto antes de poder exercer a sua força para a frente. Eis o que se chama «resvalamento» e o que não se elimina aumentando o diametro das pás. Essa perda—porque de uma perda se trata—é combatida, em grande parte, pelo meu propulsor que facilmente pode funcionar a 3000 ou 4000 rotações por minuto.

—Repára bem no meu aparelho, sr. Ribeiro da Fonseca! Olla que se trata de uma helice, mas de uma helice mais completa, mais aerodinamica e tão boa para «puxar» como as que tão bem demonstra conhecer! Que lhe parece? O ovo de Colombo? Talvez. Agradecendo a v. a amabilidade da publicação destas linhas, subscrevo-se—De v. etc.—Carlos Galo.

«São Luiz»: H.J.C. O glorioso filme que conquistou o mundo!

A VIUVA ALEGRE

com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MACDONALD

TAVARES CAFE RESTAURANT (Sucursal) R. Mundo—Telefone 21112 ALMOÇOS..... 8\$00 JANTARES..... 10\$00 Aceitam-se comensais

Leitão de Barros

que ontem deslumbrou Lisboa vai ser homenageado



As Festas da Cidade, que tão brilhantemente têm decorrido, atingiram ontem o seu apogeu. Leitão de Barros comou conta de Lisboa, oferecendo-lhe o mais sumptuoso, o mais deslumbrante espectáculo que se tem realizado em Portugal. Os seus ecos não se apagarão tão cedo. Leitão de Barros—o unico que o podia fazer—conseguiu levantar em beleza, em galantaria, com accents marciais e pormenores duma inverosímil delicadeza, um trecho completo da nossa historia, no periodo mais bello da epopeia de quinhentos. Não é possível avaliar a grandiosidade de semelhante tarefa, onde o artista centrando todo a acção se teve de multiplicar, estudando, realizando, encenando, indumentando, pintando milhares de figuras, até as agregar com ritmo e cores nesse desfile glorioso, que ontem assombrou a cidade.

—Ha que compensar moralmente, fazendo jus ás suas admiráveis qualidades. «Espectáculos de Arte, que têm no cariz, num exito prolongado essa maravilha de cinematografia portuguesa, que é «As Pupilas do Sr. Reitor», chamou a si essa iniciativa. Na proxima segunda feira, ás 1 e 30 da madrugada, realiza-se no Tivoli uma ocea de honra para a qual foram enviados convites aos melhores nomes da arte, da literatura, do jornalismo e do cinema. Calorosamente, o «Diario de Lisboa» se associa a essa tão justa como oportuna homenagem.

A GUERRA NO CHACO

Do Consulado Geral da Bolivia recebemos o seguinte officio: «Tenho a honra de comunicar que este Consulado Geral acaba de receber informação telegraphica oficial emanada do Governo de La Paz, confirmando que ontem foi assinado em Buenos Aires o «Protocolo da Paz» entre a Bolivia e a Paraguy, o qual dispõe a cessação, de logo a partir do meio dia (T. M. G.) de amanhã, sexta feira.

Um banquete no Aviz Hotel

Por motivo da assinatura da paz entre a Bolivia e o Paraguy, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros oferece hoje ás 21 horas no Aviz Hotel, um banquete ao embaixador da Espanha e aos representantes diplomaticos das nações sul-americanas.

Fatos e calgado p.º homem. Preço convidativo M.M. BEYERENCOU, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar—Telef. 25310

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Patricio da Cunha Matos, D. Leonor Archer Guedes e D. Joaquina Castelo Frade.

CASAMENTOS

Realizou-se na parochial dos Santos Reis, ao Campo Grande, sendo presidido pelo reverendo Alfredo Mergulhão, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, o casamento da sr.ª D. Maria do Amparo Diaz de Fuesta y Oriol, genti filha da sr.ª D. Maria Concepcion Oriol Diaz de Fuesta e do sr. Alejandro Diaz de Fuesta de la Vega, com o sr. Dr. Lourenço de Azevedo Pereira, filho da sr.ª D. Vicencia Amelia de Azevedo Pereira e do sr. dr. José Jorge Pereira, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Palmira Amelia de Azevedo Cordeiro e de padrinhos o pai da noiva e o sr. José Jorge de Azevedo Pereira.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para a provincia onde foram passar a lua de mel.

—Na capella das Flamengas, realizou-se presidido pelo reverendo Cerca de Montemor-o-Novo, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, o casamento da sr.ª D. Maria Rita de Sousa Carvalho (Ervideira), filha da sr.ª D. Maria Amalia de Sousa Carvalho e do sr. dr. Artur de Sousa Carvalho (Ervideira), com o sr. dr. Alfredo Maria Praça Cunha, filho da sr.ª D. Maria Eduarda Praça Cunha e do sr. dr. Alfredo Cunha, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais de noiva um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para a casa do Campo da Amoreira da Torre, em Montemor-o-Novo, onde foram passar a lua de mel.

—Em Alcaacer do Sal, realizou-se na Igreja da Misericordia o casamento da sr.ª D. Ema Natividade Moura, filha da sr.ª D. Natividade Figueiredo Moura e do sr. Antonio Inacio Moura, com o sr. João de Lara Alegre, filho da sr.ª D. Maria da Piedade Ollero de Lara Alegre e do sr. dr. Joaquim José Alegre, servindo de madrinhas, a mãe da noiva e a sr.ª D. Maria Tereza Sá Branco e de padrinhos os pais dos noivos, tendo presidido ao acto o reverendo Antonio Fialho Prego Calaboc, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Acabada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Marques», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

A CARIDADE

No Odeon

Fica transferida para quando se anunciar a tarde de cinema de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade estava preparando, com fim verdadeiramente altruista, para amanhã, no cinema Odeon.

PONTOS DE REUNIAO

No Luna Parque

A nossa sociedade elegante reúne-se esta noite no Luna Parque, onde se realiza o habitual serão da moda das sextas-feiras.

EM VIAGEM

Partiu para Bordeaux acompanhado de sua esposa o nosso amigo João Batalha Manzoni de Sequeira.

DOENTES

Na casa de Saude da Estrela foi sujeito a uma melindrosa operação com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Henrique Carvalho Dias.

OS SANTOS POPULARES

A exemplo dos anos anteriores e no louvavel intuito de angariar receitas que permitam fazer face aos enormes encargos que asserberam o colre da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, resolveu a sua comissão administrativa realizar na esplanada da sua sede, á avenida da Liberdade, algumas festas e diversões ao ar livre, durante a presente quadra civil. Os programas destas festas foram escrupulosamente organizados e constam, além de varias surpresas, de quermesse, excelente musica pela apreciação de «troupe-jazz» «Os Teimosos», tiro ao alvo, etc., havendo tambem um excelente serviço de convejaria e refrescos. A sua inauguração realizou-se no passado sabado com grande concorrência de publico, continuando todas as noites ás 21 horas e sendo a entrada livre mas rigorosamente seleccionada.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 21 do corrente, pelas 12 horas, se procederá, na Avenida da Liberdade, 18, 3.ª, ao sorteio das obrigações da 2.ª série, Miranda-Bragança, e das obrigações de 9 0/0 emitidas nos virtude da portaria n.º 6.356, de 14 de agosto de 1928.

Lisboa, 11 de Junho de 1935.
O administrador-delegado,
Pedro Joyce Dias



CONTRA OS CABELOS BRANCOS

RENOVADOR RUTHER

TÓNICO BIOLÓGICO PARA O CABELO

Restitue ao cabelo branco a sua coloração primitiva
Estimula o crescimento do cabelo
Elimina a caspa e as irritações do couro cabeludo

A' venda em todas as boas farmacias, drogarias e perfumarias do País.

DEPOSITO GERAL:

Ferreira & Ferreira, Ld.ª—99—Rua da Prata—101—LISBOA

DISTRIBUIDORES PARA A PROVINCIA

Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º—LISBOA

AGENTE NO NORTE:

Antonio Cerqueira da Mota & C.ª—111-Rua Mousinho da Silveira-115—PORTO

Mario Andrade Gonçalves—ALMEIRIM

Pompilio Pereira de Pina—BOMBARRAL

JOSÉ A. MARTINS—Torres Vedras

V.ªs Ex.ªs não deixem de ver a montra da Farmacia Teixeira Lopes, na Rua do Ouro, esquina da R. da Vitoria, que se encontra decorada com fino gosto artistico.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço do Movimento Repartição de Reclamações e Lelloes LELIAO

Em 17 de junho p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de

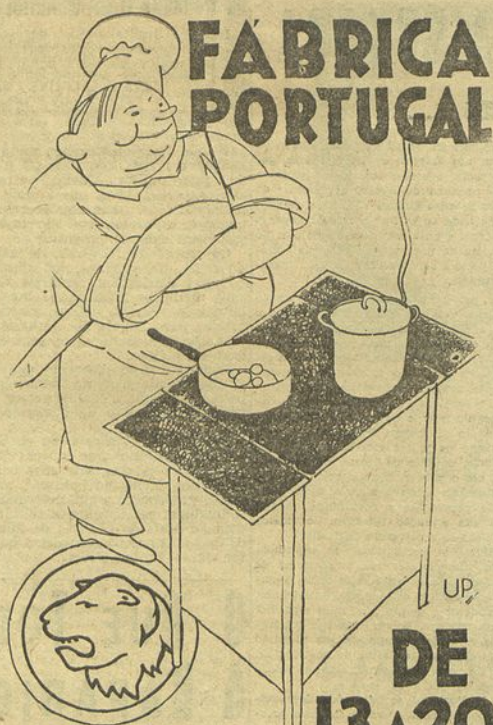
Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Accessorias proceder-se-á a venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Aviavam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retrallos, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e

Lelloes na estação do Cais dos Soldados, todos os dias utels até 15 de junho das 10 ás 17 horas.

O lelloo realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameento.

Lisboa, 21 de Maio de 1935.
O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques



FABRICA PORTUGAL

UP,
DE
13 A 20
DE JUNHO

DESCONTO DE 10%

A TODOS OS COMPRADORES

DE FOGÕES
NOS NOSSOS DEPOSITOS:

*Praça dos Restauradores
Avenida da Republica
Rua da Graça
Rua Febo Moniz*

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, febites, eczemas, artrismo e do coração.

Informações: Rua do Ouro, 278

Estação de caminho de ferro
CANAS - Beira Alta

MOBILIAS

para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sólas em novo e usado. — Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA

Telefone 21666 - Rua d'Atalaia, 85
Vendas a pronto e a prestações

RAPOSAS



O maior sortido dos mais lindos exemplares em Argente Bleu, gris platine, Croises, zibeline e todas as mais variedades de grande moda. Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boas de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade.

Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.



Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

CASA UNIVERSAL

S. Madureira - R. do Carmo 45, 47 - LISBOA - Tel. 2 6484

V. Ex.ª

Deve visitar as modernas instalações de cabeleireiro de senhoras do Instituto de Higiene Fisica, onde encontrará um aprimorado serviço por pessoal habilitado e o sistema unico de cotas, com direito a 5 tratamentos. Especialidade em pinturas em todos os generos e permanentes.

Instituto de Higiene Fisica

3 - Rua da Hortã Sêca - 1.º
(ao Camões)

Telef. 2 3388



DESPERTADORES

Uma coleção tentadora

PARA TORROAES
BRINDES TUDO PROPRIO TODOS OS PREÇOS

119 - Rua da Prata - 123 Telefone 24210

FÉMINA

Sumário do n.º 83, da grande revista feminina portuguesa "FÉMINA", superiormente dirigida por Helena de Aragão:

— Dedicatória a M.^{me} Britton's, que tanto se tem dedicado ao professorado de bailados classicos, por alunas de tenras idades, onde são observadas todas as regras ritmicas estreitamente aliadas ao bom gosto, ao desenvolvimento da arte coreográfica e ao rigôr da indumentária.

- A Moda
- Na hora que não esquece, por M.^{me} Fleury
- Quando já se olha o espelho...
- Cartas a uma poetisa, por José Agostinho
- A minha irmã mais velha, por Verginia Mota Cardoso
- A vida de Mickey Mouse, inédito de B. Wells
- Actualidades
- Passo a passo na sociedade, por Maria Altamira
- Para o enxoval do desejado
- Mar, soneto de Lina Silva
- Soneto, de Elisa Toscano Batalha
- Iguarias várias, crónica habitual sobre culinária
- Um lindo «napperon» em bordado da ilha

24 paginas cheias de interesse para todas as senhoras
Dezenas de gravuras a várias cores — Capa a duas cores
Esc. 1\$50.

FÉMINA

Redacção e Administração — Travessa da Condessa do Rio, 27

Tel. PBX — 21368 e 21227

LISBOA

LEILÃO DE CAVALOS

No dia 16 ás 18 horas no Campo do Jockey Club se realizou leilão de 10 cavalos e uma egua puro sangue e 1 cavalo anglo-arabe.

ESTRANGEIRO

GARAGE DE RECOLHA

Com oficinas de reparações, batidas, soldadura a auto-génio, lubrificação e pintura á pistola Pessoal de máxima competência.
Auto-Estefania, Lda.
R. Dr. Alexandre Braga, 11

UM COMBATE DE "BOX"

Brodock arrancou o título a Max Baer
NOVA YORK, 14.—O combate de box para a disputa do campeonato mundial, que a noite passada se realizou, constituiu uma verdadeira desilusão. Esperava-se, com forte certeza, a vitória de Max Baer, chegando-se, cegamente a fazer avultadas apostas. Brodock apresentou-se em ótima disposição e excelente forma.

A multidão ovacionou Baer com entusiasmo.
Quasi ninguém se preocupava com o adversário, que nem sequer chegavam a tomar a sério.

Logo de principio se manifestou, claramente, um certo predomínio de Brodock.

A sua acção era fulminante e rápida, revelando excelente treino.

Obteve a classificação nos cinco primeiros assaltos.

O 3.º e 7.º, pertenceram a Baer. No oitavo, volta de novo Brodock a dominar o adversário. No nono, Baer, suplantando Brodock com uma série de golpes baixos. O décimo parece favorável a Brodock. No undécimo, Baer envia uma série de golpes ao adversário, que reage prontamente. No duodécimo trava-se uma furiosa luta, na qual Baer chega, inclusive, a morder um ombro do adversário. Nos 13.º e 14.º domina Brodock.

No 15.º e ultimo os adversários lutam, desesperadamente, engalfinhando-se, corpo a corpo, pertencendo, finalmente, a vitória a Brodock, que assim alcançou, aos pontos, o título de campeão mundial, que Baer, no ano passado, arrebatará a Primo de Carneira.—(United Press).

Um medico celebre

LONDRES, 14.—O dr. Robert Cochrane Young, um dos mais celebres especialistas da lepra, pediu a demissão de membro do corpo medico da Associação Britânica para auxilio aos leprozos. O dr. Cochrane Young offereceu-se para ir a Madras exercer a sua profissão junto do Hospital dos Leprosos daquela cidade, fundado pela Condessa de Willingdon, esposa do vice-rei da India.—(Havas).

O CONFLITO ITALO-ABISSINIO

Mussolini declarou que a Italia é senhora dos seus destinos

PARIS, 14.—Interrogado pelo «Excelsior», Mussolini declarou: «Os assuntos da Abissinia terão a sua logica conclusão. A Italia é a senhora dos seus destinos. A ameaça sobre as nossas fronteiras é efectiva e aumenta de momento a momento, o que nos obriga a pôr o problema das relações italo-etíopes da maneira mais crua e mais radical».—(Havas).

Um jornalista expulso de Roma

ROMA, 14.—O governo proibiu o jornal «New York Times» de circular por tempo indeterminado, em todo o territorio italiano. O correspondente do «Chicago Tribune» foi expulso do país por ter enviado informações inexactas ao seu jornal, acerca da visita que Mussolini fez recentemente a ilha de Sardenha.—(United Press).

Sinistro marítimo

LONDRES, 14.—O navio de guerra inglês «Brisbane», que se encontra em Aden, foi enviado para Port-Sudan, a fim de prestar auxilio ao aviso de guerra «Hastings», que continua encalhado naquelas paragens.—(Havas).

A nova obra de Strauss

VIENA, 14.—Anuncia-se que o famoso compositor musical Oscar Strauss escreve, presentemente, uma opereta, que é composta inteiramente com musicas extraiadas de varias valsas. Intitula-se «As três valsas» e representa o desenvolvimento da valsa, desde o seu inicio até á época presente.

O primeiro acto da referida opereta é composto com motivos de Johann Strauss (1804-1849); o segundo com melodias de Johann Strauss, em menor, e o terceiro e último acto com composições deliciosas do proprio autor da opereta, Oscar Strauss.—(United Press).

A pacificação do Chaco

RIO DE JANEIRO, 14.—O Presidente Vargas decretou que o dia 14 de junho seja feriado, em comemoração da pacificação do Chaco.—(Havas).

AS FINANÇAS AMERICANAS

NOVA YORK, 14.—Consta que o governo estuda á maneira de se estabelecer as moedas. Começar-se-ia pela libra e pelo dolar. Em Londres tambem se julga que se deve assinar um tratado comercial anglo-norte-americano pelo qual a America baixasse as tarifas aduaneiras sobre os produtos britannicos.

Crê-se que se chegar a um accordo sobre a estabilização, Washington não terá duvidas em regular definitivamente o problema das dividas de guerra.—(Americana).

NOVA YORK, 14.—O ministro do Comercio, Daniel Roper, falando em Boston, classificou de suicidas as pautas alfandegarias de 1930, que criaram obstaculos ao comercio norte-americano.—(Americana)

Abalo sísmico em Karachi

KARACHI, 14.—A's quatro da madrugada na região de Kreta foi novamente sentido um violento abalo sísmico que causou grande pânico.—(United Press).

Uma tempestade violentissima

MOSCOVO, 14.—A Tass informa que no dia 11 do corrente a região de Belobelsk, na Republica de Bachkiria, foi açoitada por uma violentissima tempestade com granizo, que destruiu parte das sementearas e fez varias victimas. Morreram numerosas cabeças de gado. A tempestade durou 27 minutos. A corrente que se formou arrastou materiais de construção a uma distancia de 10 kilometros. As arvores foram arrancadas com as raizes. Foram já tomadas medidas extraordinarias de socorro á população.—(Havas).

Uma locomotiva aerodinamica

BERLIM, 14.—Realizaram-se as ultimas experiencias com uma locomotiva aerodinamica, na linha Berlim-Hamburgo. A maquina fez o percurso a 191 kilometros e 700 metros á hora, com 200 toneladas de carga.—(Americana).

O problema religioso na Alemanha

BERLIM, 14.—Numa conversa com o escritor canadiano Erlend Elchlin, á qual todos os jornais se referem largamente, o ministro do Interior, dr. Frick, disse, a proposito das relações do Estado com a Igreja: «Em breve se resolverá a questão religiosa. Depois da assinatura da concordata com a Igreja Catolica, queremos colocar a Igreja Protestante no mesmo pé de igualdade. Por isso, era bom por fim á multiplicidade das igrejas regionais. Infelizmente, houve divergencias no seio da confissão protestante. O governo deseja sinceramente restabelecer a normalidade. Ninguém, na Alemanha, é perseguido pelas suas crenças religiosas. Aceitamos as associações da Juventude Catolica, desde que ellas circunscrevam a sua acção ao campo religioso. A educação espiritual e corporal da juventude é missão exclusivamente do Estado nacional-socialista. Não toleraremos manobras politicas sob o rotulo de religião, seja este qual for».—(Americana).

No Extremo Oriente

Os japoneses na Grande Muralha
TIEN-TSIN, 14.—Anuncia-se que as tropas japonesas penetraram na ponte sul da Grande Muralha, facto este que vem confirmar que o Japão tem o proposito de continuar a alargar os seus dominios.—(United Press).

Concentração de forças niponicas
TIEN-TSIN, 14.—Saop-se de fonte autorizada que 8.500 soldados japoneses, fortemente armados e equipados com material de guerra modernissimo, se concentraram em Pao-Ting, Chin-Wang Tao, prontos a intervir á primeira voz, caso os chineses offereçam resistencia ás pretensões do Japão.—(United Press).

NA GRECIA

O plebiscito realiza-se antes de outubro
ATENAS, 14.—O Conselho de ministros decidiu deixar á Assembleia Nacional o encargo de fixar a data e modalidades do plebiscito que deverá realizar-se antes de 15 de outubro.—(Havas).

Visitem a exposição dos

Terraplane Hudson

Muito rápidos
comodos elegantes
extraordinariamente leves
e agradaveis, a conduzir.

Perguntai a opinião dos proprietarios dos excelentes TERRAPLANE

Orey Antunes, & C.ª L.ª
4. P. Duque da Terceira
LISBOA

Agencia Orey Antunes
59 69 Avenida dos Aliados
PORTO



DESTROIA
as
bracas!

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

De 10 a 50 0/0

são os descontos que se fazem na Liquidação da

Retrozaria Voga

268 - R. AUGUSTA - 270

PLISSADOS

(cristal) modernos para rouges e flores
Rua 1.º de Dezembro, 64 - Lisboa

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR - 7 a 26 de Julho

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Óptimos hotéis compreendidos - Esc. 2.950\$00

Inscrição aberta até 22 de Junho
Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
Av. da Liberdade, 36 - Telef. 2 2110

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Flebites
Úlcera das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dor
nem descanço. Das 2 ás 5, R. Nova da Trindade,
92-2-Dt, Tel. 23445. Cl. pobres ás 9 horas.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico «SEMPRE RIXE»

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRACA RESTAURADORES, 48, 1.º

Tel.º e21738

DR. NIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker - Paris

RINS e vias urinarias - Venereologia e sífilis - T. N. de S. Domingos, 4.º
as 15 horas - Telefone 2 9062

TEX
GRILLY INSTITUTE
 Linhças vivas
 e Comercio
 R. Marçens
 Ferrão, 20
 à Beirão
 LISBOA



ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas
 Cerâmica Lusitania
 Grandes fabricas de bons pro-
 dutos ceramicos de
MODOS USAR E USOS
 LISBOA, PORTO, COIMBRA, BRAGA,
 SETUBAL, FARO, PORTIMÃO e etc.
 A CERAMICA QUE É N'RA O PAIZ!

52 mortos e 75 feridos de gravidade na catastrophe de Wittemberg

BERLIM, 14.—O balanço das vítimas da catastrophe ontem ocorrida em Reinsdorf, na fabrica de explosivos, é o seguinte: 52 mortos, 75 feridos gravemente e 300 feridos de menor importância.

Foi exactamente ás 15 horas e cinco que se deu a primeira explosão a que se seguiram mais quatro até ás 20 horas. As forças de policia e da Reichswehr cercaram imediatamente a zona atingida para não deixar aproximar ninguém. As explosões deram-se nos reservatorios de gasolina subterraneos, sendo a sua causa ainda indeterminada. O sinistro é dos mais graves que se têm dado, não só pelo numero elevado de vítimas como também pelos estragos materiais. As explosões foram formidaveis, fazendo-se sentir a 10 quilometros de distancia. Em Wittemberg, por exemplo, os vidros das janelas e montras ficaram estilhaçados. Por outro lado, porem curioso, as pequenas casas dos operarios sitas nas proximidades da fabrica nada sofreram.

Parece afastado o perigo de novas explosões. A' meia noite ainda rompiam dos reservatorios de gasolina altas labaredas.

A fabrica era a unica autorizada pelo Tratado de Versalhes. Fabricava sobretudo dinamite e polvoras. Ha já algum tempo trabalhava de dia e de noite, com três grupos num total de 7.000 operarios. Na altura da explosão, só se encontravam na fabrica 300. Não é esta a primeira catastrophe do genero que se dá na referida fabrica. Já em 1917 e 1925 se deram explosões porém menos graves do que a de ontem.

As familias dos sinistrados continuam a receber os salarios devidos, até que as companhias de seguros liquidem as indemnizações.

O dr. José Goebbels dirigiu um telegrama de condolencias ao director da empresa, em que diz: «As vítimas desta terrivel catastrophe cairam como soldados do trabalho no campo da honra. O povo alemão deus guardará a sagrada recordação.» (Havas).

Reciecia-se pela vida de 30 operarios
WITTEMBERG (Alemanha), 14.—Oficialmente se anuncia que as brigadas de salvação que trabalham arduamente já retiraram de entre os escumbrros da fabrica de Reinsdorf, que ontem se incendiou devido a uma tremenda explosão, varios cadaveres carbonizados.

Reciecia-se pela vida de 30 operarios que ali ficaram bloqueados pelas chamas. As autoridades alemãs declararam a «United Press» que as noticias postas a circular no estrangeiro de que haviam perecido milhares de operarios na terrivel catastrophe eram simplesmente fantasticas e destinadas a causar sensação.—(United Press).

Pavilhão Bucelas
 Parque Mayer

Jantares e ceias. Magnificos vinhos e boa cozinha. Aos sabados ás 13 horas, almoços com bacalhau "á salaõa".

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL AMANHÃ E DOMINGO, ÀS 15 HORAS, NO HIPODROMO DO CAMPO GRANDE

As negociações anglo-alemãs em material naval

LONDRES, 14.—Os delegados alemães ás conversações navais de Londres reuniram-se esta manhã no Foreign Office, na presença de sir Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha.

As conversações continuarão esta tarde, havendo toda a esperança de se chegar a um accordo.—(Havas).

A visita dos combatentes britanicos a Berlim
 LONDRES, 14.—De accordo com a sugestão apresentada pelo principe de Gales, uma delegação de Antigos Combatentes parte para a Alemanha no proximo dia 13 de julho, a fim de convidar os ex-combatentes dos países que se bateram contra os Aliados a enviarem representantes á Conferencia da Legião Britanica, que se realiza no proximo ano.—(Havas).

E' incontestavel que a posição diplomatica de Berlim melhorou, sensivelmente, nas ultimas semanas.

A campanha pró-aproximação alemã, conduzida em certos meios jornalisticos e politicos de Londres, o differendo anglo-italiano a proposito da Abissinia, a crise ministerial francesa e as visitas de Laval e Bénés a Moscovo, constituem a cadeia de circumstanças favoraveis cujo primeiro elo surgiu com o discurso de Hitler.

Mas a actividade germanica, desenvolvendo-se em condições excepcionalmente felizes, continua a scryer do mal, que já se revelou fatal aos dirigentes de 1914: a divisão inexplicavel das alianças e a ventagem, em relação á Wilhelmstrasse.

Rosenberg e Ribbentropp fizeram passar a segundo plano o barão Neurath, e consagraram o método da aproximação dos antigos combatentes, já ensaiado em Paris, com uma victoria de apreciaveis consequências.

Este ceu de bom prenuncio não deixa de apparecer toldado por algumas nuvens. Macdonald e John Simon abandonaram as suas posições, e Pillsbury desapareceu da cena politica mundial. Ao mesmo tempo, Goering não recolheu na sua rapida excursão pelo proximo Oriente, os frutos que esperava, e cuja importancia se justificava com a perturbacão geral trazida a varios países pelas crises de ordem interna, e pelas incertezas de ordem externa.

De qualquer maneira, voltámos aos dialogos Berlim-Londres e Berlim-Roma que podem insfruir muito favoravelmente na resolução da situação geral.

Um ultimatum do Japão á China
CHANGAI, 14.—O correspondente da agencia Nipon Dempo em Peiping, anuncia que o Japão enviou um ultimatum á China, para que retire até ao dia 25 do corrente todas as tropas da provincia de Tsi-Nan.—(United Press).

Uma invasão de coelhos
SIQU-FALLS (Estado de Dakota do Sul, 14.—Uma tremenda invasão de coelhos bravos ameaça destruir um dos projectos favoritos do New Deal, na questão agricola.

Milhares de coelhos estão devastando as arvores, recentemente plantadas por ordem do governo. Estão-se organizando grandes caçadas para exterminar os devastadores coelhos.—(United Press).

ALCATIFAS E PASSADEIRAS
 CASA ELISIO SANTOS
 R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

TODAS AS NOITES
DOIS BALLETS
 compostos por doze bailarinas
Orquestra Victoria

ANSIA DE LIBERDADE Os presos do Torel tentaram evadir-se dos calabouços

Estão detidos nos calabouços do Torel, por medida de precaução, durante as festas da Cidade, 77 individuos conhecidos da Policia como ladrões. Esta medida não deixou de ser acertada, visto que os furtos, sobretudo de carteiros, têm sido pouquissimos nos ultimos dias. Pena é que as condições dos calabouços do Torel não permitam, por suas acanhadas dimensões, a effectivação de tais resoluções.

Além dos 77 presos a que nos referimos, encontram-se ali mais de 40 por autoria de outros delitos de pouca monta, uns por processos em curso, outros por agressão e outros aguardando julgamento no tribunal dos Pequenos Delitos.

Os presos por medida de precaução silmularam ontem uma desordem entre si, verificando-se depois que se tratava de um truque.

Cerca das 20 horas, as pessoas que estavam no patio do Torel notaram que dos calabouços se clamava por socorro.

Alguns agentes correram para o local e foram dar com os presos angustinhados uns nos outros.

O chefe Pereira dos Santos mandou imediatamente transferir todas as mulheres que se encontravam num calabouço para os quartos particulares e encorrou nessa prisão alguns dos desordeiros, os que se mostravam mais exaltados, terminando assim o incidente, que não teve, por isso, consequências de maior.

Horas depois, quando se procedia á limpeza dos calabouços, os presos puzeram em pratica novo truque, que falhou, como o anterior.

Tentaram evadir-se, aproveitando a oportunidade da limpeza das prisões.

Dos 77 que se encontram encarcerados, 30 vão ser restituídos á liberdade na proxima segunda-feira. Os restantes serão enviados a Juizo ou julgados nos Pequenos Delitos.

DEZ ANOS DEPOIS Os manobras navais na Madeira e nos Açores

são as mais importantes que se realizam desde 1925

Iniciam-se na proxima segunda feira as manobras navais do verão, grande iniciativa do ministro da Marinha, sr. comandante Mesquita Guimarães, que assim deseja dar ás guarnições a maior e mais intensiva instrução no maneo dos novos barcos de guerra, levando ao mesmo tempo o pessoal para



O ministro Mesquita Guimarães, organizador das manobras navais deste ano

o mar e fazendo-lhe nascer um mais forte espirito de corporação e de amor pela vida de bordo.

Na segunda feira, de manhã, larga do Tejo a primeira fracção das forças navais, constituída pelos contra-torpedeiros «Lima», «Young» e «Dão», os quais vão fundear primeiro em Porto Santo e depois no Funchal.

No dia 19 largarão com destino igual os submarinos «Espadarte», «Gólfino» e «Delim» e alguns dias depois devem sair o aviso «Pedro Nunes», navio-base dos submarinos, e o transporte «Gil Eanes», navio-base da esquadra de hidro-aviões, que vão também tomar parte nas manobras.

Estes aparelhos farão os vôos Lisboa-Funchal, Funchal-Açores, Açores-Funchal e Funchal-Lisboa, demorando-se alguns dias nos arquipelagos a fim de cooperar nas manobras.

Entretanto, na costa do continente, o contra-torpedeiro «Tamega», os torpedeiros «Ave», «Sado» e «Mondgo» e, mais tarde, os avisos de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e «Bartolomeu Dias», effectuarão também importantes exercicios.

Desta forma, catorze unidades da nossa esquadra, vão viver uma fase intensa de instrução, da qual todos—officiais e marinheiros—saberão tirar largos e compensadores resultados praticos.

Já pelo numero de navios; já pela vasta zona de operações, são estas as maiores manobras navais que se realizam depois das de 1925. Empenhando-se na sua organização, o sr. comandante Mesquita Guimarães presta á Marinha um serviço a todos os titulos relevante. Oxalá todos compreendam o esforço realizado, correspondendo a ele como melhor puderem e souberem.

A direcção geral das manobras em aguas da Madeira e dos Açores, foi confiada ao illustre e prestigioso official sr. capitão de fragata Alfredo Botelho de Sousa, comandante em chefe das forças ligeiras da esquadra.

ALCATIFAS E PASSADEIRAS
 CASA ELISIO SANTOS
 R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

Diário de Lisboa

Suplemento literário

DIRECTOR: JOAQUIM MANSO—PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

Redacção, Composição e Impressão: Rua Luz Soriano, 44, LISBOA - Telefone 20271

A RENASCENÇA HUMANISTA

Maeterlinck

O GOETHE DO SECULO XX

Um dos piores defeitos da critica contemporanea é o não saber (ou não querer, talvez) afirmar a imensa grandeza do momento de criação que vivemos.

Longo seria analisar as causas desta especie de incompreensão ou de voluntarismo amesquinhamo da grande renascença do século XX por parte da quasi totalidade dos criticos contemporaneos. Para outra ocasião ficará.

Basta lembrar as duas razões fundamentais que levam a esta incompreensão inconsciente ou, por vezes, dolorosa e mesquinhamo voluntária.

Uma é a separação da função de critica da função criadora, quando é certo que a critica de uma criação contemporanea só os proprios criadores a podem fazer. A outra, por aquela primeira, aumentada, a dificuldade que tem, sempre, o homem em ver a grandeza do que está vivendo sem o prestigio do passado e a consagração do tempo e da morte.

E porque, de um modo geral, os criadores abandonaram a função de criticos da sua epoca, em prejuizo do proprio alcance e influencia da sua obra, estamos arriscados a deixar que o grande movimento contemporaneo não seja compreendido, em toda a sua grandeza, pelas gerações que lhe são contemporaneas e a quem a sua compreensão daria mais um motivo de orgulho de serem homens de hoje, desta epoca admiravel de lutas e incertezas sociais, e de formidavel e nova criação espiritual.

Por mim, procuro reagir, por todos os modos possiveis, reivindicando ao lado da criação propria o direito de exercer, tambem, a função de critico do meu tempo, função para a qual—ao lado de uma grande certeza interior é necessaria tambem, uma recusa total a qualquer egoismo do espirito.

Poucas ocasiões serão mais propicias para afirmar a grandeza da nossa epoca do que aquelas em que se meditam, com o esforço de compreensão e o poder de admiração que merecem, as obras e a vida de Mauricio Maeterlinck.

A afirmação da sua real grandeza, é, apesar do eco mundial que o seu nome adquiriu, quasi uma novidade. Porque, a bem dizer, apesar da grande posição mundial que ocupa, Maeterlinck não viu ainda reconhecido o seu valor na historia do mundo, e na criação da nova Renascença Humanista do Seculo XX.

Mesmo os seus compatriotas, mais profundamente admiradores da sua obra se ficam timidamente na afirmação de que Maeterlinck é o Goethe da Belgica. Goethe da Belgica é um pouco ridiculo e bastante mesquinho para o verdadeiro significado mundial, de Maeterlinck dentro da Renascença do Seculo XX.

O que Maeterlinck é propriamente, realmente, e sem que a comparação o amesquinhe ou péque por erro de paixão e entusiasmo—o que Maeterlinck é, na realidade, é o Goethe do Seculo XX.

E' esta afirmação apenas o que eu desejo fazer agora que Maeterlinck está em Portugal, país onde, espero e creio, a Renascença do Seculo XX virá encontrar no espirito e na acção o seu mais alto e definitivo significado como a Renascença Classica nos descobrimentos e em Camões o veio encontrar tambem.

Já em 1926 analisei as duas *Tetralogias* de Maeterlinck—a *Tetralogia da morte* e a *Tetralogia dos Destinos* e mostrei que da dupla *Tragedia de esperança, sofrimento e morte, tragedia da morte e tragedia da vida* Maeterlinck saíra pela afirmação da *virtude da alma*—«la puissance oubliée qui sommeille en toute ame!...» afirmada sobretudo em *Joyzelle* e no drama de *Marie Madeleine*.

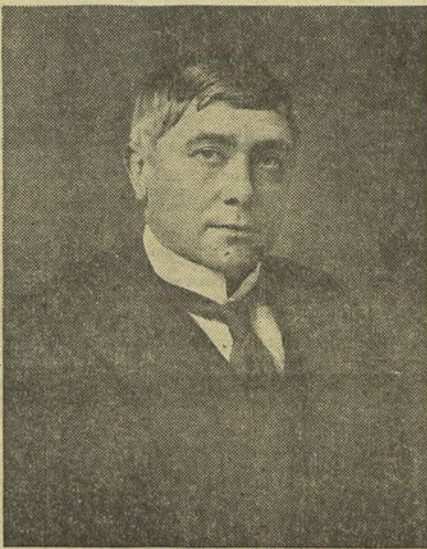
Da esperança admiravel da nova criação humana vinda do amor e da beleza moral de sacrificio ás verdades heroicas mais altas do amor ou do misticismo se faz a grandeza da «*Monna Vana*», de «*Joyzelle*», de «*Marie Madeleine*».

Da esperança quotidiana, embora humilde, a demanda de *l'Oiseau Bleu*.

Analisarei em breve toda a admiravel obra de moralista, de filosofo do humano e vivo, de pensador e criador da esperança moral, que são os livros de ensaios de Maurice Maeterlinck desde o «*Tresor des Humbles*» até aos ultimos ensaios sobre a morte, o destino e a vida.

Quero, por agora, fixar apenas a posição de Maeterlinck na Grande Renascença Contemporanea. Nela a sua posição transcende o lugar que ocupa na literatura do seu país e mesmo aquele que conquistou na literatura da lingua francesa.

Como Goethe, ministro de um pequeno estado germanico, escritor da lingua alemã, transcendeu a sua posição na literatura alemã e ficou a figura inicial do grande movimento do Romantismo—Maurice Maeterlinck ocupou desde já,



em plena vida gloriosa, a posição da maior figura inicial da Renascença Humanista do Seculo XX.

Goethe resumia todo o século XVIII pela sua cultura e, com ela, todas as conquistas espirituais do grande movimento latino que do século XV ao século XVIII dominou a civilização ocidental.

Por igual modo Maeterlinck, resume todo o século XIX e se apropria das criações espirituais do *germanismo* e do *romantismo* ou das criações mais altas que nele influíram (traduções dos grandes elisabetanos e em particular de Shakespeare, e dessa suma espiritual do romantismo que é Novalis) para as transcender e levar ao novo movimento.

Como Goethe resume o século XVIII no seu acabar e domina o inicio do século XIV, assim Maeterlinck resume o fim do século XIX e todo o movimento simbolista, de tão pronunciadas influencias germanicas através do criador mais forte do *Romantismo*, figura central e a mais alta do movimento germanico—o poeta Ricardo Wagner.

Como Goethe, é Maeterlinck ao mesmo tempo um grande poeta, um criador da forma mais viva e humana da poesia que é o teatro lirico e tragico, e um criador de filosofia da vida, um ensaista, um moralista admiravel.

A forma exterior não importa. São as mesmas as necessidades que se impõem ás suas criações semelhantes, em

movimentos que, sucedendo-se, têm os necessarios paralelismos do movimento pendular que repete, em cada epoca criadora, as fases de inicio, de apogeu criador e de perfeição cultural antes da decadencia, que outro movimento transformará e de que fará nova criação.

Ao movimento germanico do Romantismo sucede o movimento latino e ocidental da nova Renascença Humanista.

Por que não vemos desde já que a figura inicial de Renascença Humanista do Seculo XX—Maurice Maeterlinck—junto do qual caberá lembrar a grande figura de Verhaeren, tão semelhante pelo poder criador a Schiller, embora realizado de modo diferente,—é tão grande e de tão alto significado universal como o Romantismo a figura de Goethe?

Por que não temos a coragem de um paralelo do qual resultará a melhor compreensão da grandeza da hora presente?

Não vemos nós, viva e gloriosa, a figura do Goethe do século XX—Maurice Maeterlinck?

Não vemos nós, viva e gloriosa a figura de um outro Byron, maior e mais realizador, do *latinismo* e da Renascença Humanista, na figura gloriosa de Gabrielle D'Annunzio?

Não vemos nós no momento que vivemos—possivelmente a posição de Balzac reocupada por Jules Romains?

Não queremos ver o futuro que se desenha—reclamando obras que na afirmação do apogeu do Humanismo correspondam ao apogeu do Romantismo com Ricardo Wagner, o poeta mais fortemente criador e a mais alta realização da poesia tragica do germanismo e de todo o século XIX?

Não vemos ao menos o paralelismo das vidas de Goethe e Maeterlinck quando o paralelismo das suas criações nos escape?

A mesma serena grandeza, a mesma conquista da gloria e da força pelo espirito—a mesma possibilidade de iniciadores de mais altas criações?

E até a mesma longa e forte vida, que nos deixa ainda esperar de Maeterlinck um renovo de criação poetica, que nos traga o equivalente do *Segundo Fausto* quando já se façam ouvir as primeiras palavras das *Tetralogias* da nova criação.

Só poderá ser grande na propria criação quem for capaz de admirar a criação alheia quando ela é grande e forte.

Para quê aguardar a consagração da morte e do tempo. Desde hoje em plena vida gloriosa que Maeterlinck ouça a nossa ansia de criação deve saudá-lo como o Goethe do século XX e do latinismo, como o novo Goethe da Renascença Humanista.

JOÃO DE CASTRO OSORIO

NOVELAS**em dois minutos**

A sombra vinha crescendo e a pequena Maria de 10 anos apenas, sentiu um ligeiro arrepião de medo. Era animosa, mas pela primeira vez na sua vida ficava só àquela hora. O pai e a mãe tinham, terminada a faina do dia, ido levar franços e ovos a uma tia velha e doente, duas leguas arreando. Ficara de guarda ao irmãozinho de um ano, que deitado no berço, olhava com um sorriso meio adormecido, o brincar louco do gato com uma bola de papel. A pequenita lembrou-se das recomendações da mãe. «Não tenhas medo, a noite vai estar clara de lua, e nós pouco tardamos».

«Toma tento no teu irmão, deixa-o ficar cá fora enquanto fizer sol, como disse o senhor doutor, depois leva-o para dentro e deita-te».

O sol desaparecera e a noite de maio parecia suave e fresca, cheia do barulho das cigarras e dos regatos. Maria tornou a ter frio e medo. Lembrou-se de todas as histórias que ouvia na aldeia: Bruxas, lobis-homens, fantasmas. A sombra crescia e recortava-se nos penedos em formas extravagantes: cavalos sem pernas, cavaleiros sem cabeça, um cortejo de velhas de capus. Pensou em fugir para a aldeia, pedir a alguém que visse consigo. Mas, o irmãozinho?

Não podia aguentar com ele o quilometro que o separava do povoado. Também não o deixava só. Olhou o berço. O pequenito dormia tranquilamente. O instinto de protecção, o instinto maternal apareceu nela: um misto de ternura, de orgulho, de sentimento de força. O medo foi-se diluindo, diluindo, como a ultima claridade do dia. Maria dirigiu-se para o berço e começou a arrastá-lo devagarinho para não acordar o menino. Ouviu um estremecer de folhas. Voltou-se. Um focinho estreito, comprido, apareceu entre as videiras. O Texugo! Um só instante de pavor. Depois pegou numa pedra e atirou-lhe. O focinho antipático e repeleto desapareceu e instantes depois surgia mais ousado, cravando os olhinhos vivos e irónicos na pequenita. Foi avançando, aproximando-se de Maria. Esta, pôs-se em frente do berço, e avançou também até chegar ao animal, que procurava evitá-la e dirigiu-se ao berço. Maria dá-lhe pontapés, socos no focinho com a pequena mão fechada. O Texugo morde-a. Solta um grito de dor e enlaça-o no pescoço. Rolam no chão duro. Maria, os musculos retesados, pensa no irmãozinho que dorme a dois passos e que o Texugo quer comer. Afasta-o raiosivamente. O animal vai a morder num braço, numa perna, na cara. Passam minutos. Rolam enlaçados o Texugo ora para baixo ora por cima de Maria, rasgando-lhe a carne com os dentes e as unhas afiladas.

Maria não pode mais mas aperta, aperta sempre, soltando gemidos de dor a cada dentada. Os olhos do Texugo, de ferozes e colericos, vão-se tornando doces, doces, quasi belos. Os dentes já não mordem, as unhas já não ranzam. Deitado de costas olha as estrelas com os olhos abertos, vitreos e tristes.

Voltando à meia noite, os caselros encontraram, a cinco passos do Texugo morto, a pequena Maria, desmaiada e cheia de sangue com uma das mãos no berço onde o pequenito, sorrindo, dormia tranquilamente.

MARIO MONTEIRO PBEIRA

Automoveis sem chautfeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTORIL
PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e peço durante os meses de maio a julho.

Poetas modernos**CINCO CANÇÕES**

De Antonio Botto

I

Se queres ficar ao pé de mim,
Não comprehendo essa tua hesitação...
Se vais, — digamos adeus!...
Mas deixa meus tristes olhos
Ainda um momento apenas
Fixar a morte nos teus.

Hesitas? Deixa beijar-te
Profundamente; não tremas,
Falta-lhe, fica, não partas!

Que importa que o seu ciúme
Te dê cruéis ameaças
Que tu hypocritamente
Podes transformar em beijos?

Não pérças esta linda ocasião;
Não lhe des margem nem base
Pra nos roubar o que é nosso:
— O teu e o meu coração.

Tu podes lá gostar de outro!?

«Perdoa, mas gosto dele;
Não posso ficar, não posso...»

II

Tanto amor, tanta paixão,
Para cairmos neste abandono banal.

Quiz que fosses diferente,
Aureolei-te de luz,
Sotri publicas injurias,
E não te modifiquei!...

Mas a culpa só é minha:
— Antes de tu me beijares,
Já sabia o que hoje sei.

III

Se a noite fosse mais negra,
Quero dizer, mais sombria...
Agora que me encontraste
E que me dás o teu braço
Para talarmos de novo
No que dissémos — um dia,
— Se a noite fosse mais negra
E se as estrelas brilhassem
Com menos intensidade,
Sim, não duvides, eu diria...
— Mas não me fites assim!...
Diria que és o meu sonho
E a minha realidade.

Mas esta luz que se entorna
Intimida o meu sentir
E fico, mudo, a sotrer...

IV

Eu sei lá se este sorriso
Que surgiu na minha boca
Foi sorriso de alegria?

E's tu que o dizes, —
Eu não...

Se o afirmasse, mentia.

Nem sei se chega a ser um sorriso!

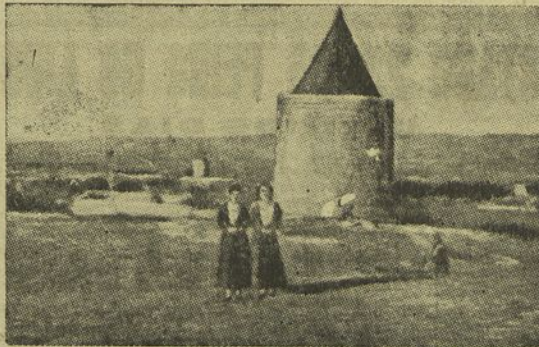
Sorrir é sempre tão facil!
Hudirmo nos, não custa;
Sorrir!, dizer qualquer coisa,
Nem sempre, amigo, se ajusta
Ao sentir do coração.

Fragil reflexo de luz que pairou nos labios
Esmorecendo —
Na epiderme da sensação.

Sorrir consciencemente,
Saber sorrir, igualar
Os movimentos da vida
Numa latente harmonia,
E' viver dentro do amor
Sem duvidar, sem mentir...
Mas não é facil ter esse poder
Porque podemos descambar
Naquela hipocrita mania
De parecermos o que não somos
Mesmo até se nos olharmos
No cristal da fantasia.

V

Não tales —
Neste silencio cantante
Da Primavera que chega!...
Sim, chegou a Primavera
Porque sinto que nos olhámos agora
Com profunda confiança.
Repara no azul do mar,
No azul do ceu!
Nestas arvores vibrando
E abrindo os braços floridos!
Tanta luz!, olha as crianças
Como tantas num sorriso
Que as prende e as vai embalando...
Ah!, meu encanto derradeiro,
Não fales da tristeza que nos cinge
Destruindo o que sonhamos.
— No mundo
Ficam as vozes de tudo
Que nasceu e que foi vida!
E se o homem não soubesse que morria
Em os Deuses, nem os Santos,
nem o amor — inventaria.

O museu Afonso Daudet

No dia 24 de junho será inaugurado no moinho de Fontvieille, perto de Arles, o museu de Afonso Daudet. A obra e as recordações do autor das Lettres de mon moulin ficarão bem, naquele ambiente symbolico, que foi um dos seus mais maravilhosos pretextos literarios.

● A brilhante escritora sr.ª D. Maria Lamas publicou agora uma linda novela de paixão, com o título: *Para além do Amor*.

● De Bastos Guerra, humorista sempre vivo e original, recebemos *Baile da Graça*, narrativas irregulares, que o autor faz acompanhar do seu retrato em negativo e duma dedicatória a ele proprio; e 100 por cento *fezido*, contos bem humorados, 3.ª edição.

● Saiu ha dias o II volume de *Guia de Portugal Artístico*: Lisboa, jardins, parques e tapadas, de Róhelia Lobo Ramalho. A colaboração é excelente e a edição de belo cunho artistico.

● Aquilino Ribeiro está escrevendo um romance sobre D. Sebastião, que se chamará o *Rei Encoberto*. O primeiro capitulo é um descritivo da batalha de Alcaacer Kibir, passando-se o ultimo no Escorial.

● Livros portugueses que se venderam mais durante a semana: *Regressos*, de Teixeira Gomes e a *Alem-nha Ensanguentada*, de Aquilino Ribeiro. Livros franceses: *De la destination de l'homme*, de Berdiaeff e *Pros Economiques*, de Allain.

★ PANORAMA INTERNACIONAL ★

Wladimir de Ormesson

Diplomata, filho de diplomata, trocou a carreira pelo jornalismo no dia em que reconheceu ter na arena da imprensa o lugar próprio para a luta que pretendia travar. Seria necessário acrescentar ainda que rapidamente conquistou o primeiro plano da celebridade? A sua competência, o seu sangue frio a sua clareza de exposição constituem outros tantos triunfos que o impuzeram desde a primeira hora. O «Temps» deu-lhe a consagração; o «Figuero», para cuja reconstituição trabalhou incansavelmente ao lado de Lucien Romier e de André Maurois, é a sua tribuna actual.

Wladimir de Ormesson não tem fuzos preconcebidos nem postulados inflexíveis a que deva obediência. Mas a diplomacia vê-a com os olhos do entendimento desmpeoado, e analisa-a com a penetração do raciocínio claro e firme.

Leiam esse monumento de bom humor e de sinceridade que se chama «A carta do S. Ex.» o ministro das relações exteriores da Patagônia; percorram os capítulos exaustivos da «Vue cavaliere de l'Europe»; apreciem o prefacio magistral traçado no ultimo volume de Max Beer. Em todas essas paginas o leitor encontrará sempre o patriota ardente, quer ele se distarce no humorista de fina ironia, no conselheiro de sincero pensar ou no comentador de exigencias justificadas.

Tendo percorrido demoradamente a Europa, conhece-lhe as necessidades e sabe o verdadeiro valor dos homens que a dirigem e encaminham. Não alimenta ilusões, mas não colabora tambem em farsas de derrotismo. Pertence a uma geração que assiste com a aptidão excepcional duma competência critica temperada pelos acontecimentos, ao desenrolar das tragedias e das comedias da vida internacional.

Acima de tudo, o amor ardente pela França. Pois não era ele que afirmava ainda numa entrevista recente, examinando a actividade do fronteur Clemenceau, do jurista Poincaré e do sentimental Briand, que todos três aparecem como tipos especificamente franceses, dominados pela paixão de defender a integridade da patria? E não estaria a definir assim uma parcela essencial da sua propria personalidade?

Thomas Mann

Registem-se alguns dos nomes dos escritores franceses que, no dia do sexagesimo aniversario de Thomas Mann, enviaram ao autor de tantas obras-primas, conhecidas e admiradas no mundo inteiro como altas expressões da inquietação da grandeza contemporânea, uma mensagem de cordialidade. Entre outros, lá está no expansivo documento que se cda em Thomas Mann o glorioso representante dum Alemanha que

RACISMO



O que os alemães seriam capazes de anexar...

(Do Cantiere)

A MORTE ESTA' FATIGADA



—Vá, caminha!
—Já não posso mais!...

(Do Kladderadatsch)

não cessamos de amar. Maud, Guicheno, Dukamel, o nosso bom amigo Valery Larbaud, Louis Gillet, cujas conferencias Lisboa em peso aplaudiu; Suarés, Maurois, etc. Varias figuras representativas de varios aspectos e modalidades da intelligencia e da literatura da França. Essas e outras manifestações de simpatia fraternal pelos homens e obras verdadeiramente significativos de todos os países do globo, é que mantem no estrangeiro o prestigio e o culto do espirito francês, capaz sempre de abranger, interpretar e estimular o nobre esforço de quantos, desinteressadamente, consagram a existencia ao amor da beleza, da sinceridade e da perfeição.

André Tardieu

O ultimo livro de André Tardieu tem sido profusamente transcrito e comentado no nosso país. Aos que o leram a seu jeito fica a responsabilidade de apreciações infundamentadas que o grande publico pode formular, a proposito do libelo organizado pelo antigo chefe do governo.

O prefacio de «Sur la Pente»,

assim se chama o livro, analisa sem benevolencia a actuação dos governos que se vêm succedendo no poder desde 1932, data das ultimas eleições. A todos aparece hoje evidente que a superstição cartelinista não pode manter-se. Uma combinação que serve exclusivamente para fazer votar o eleitor, constitui um autentico logro. E está sobejamente demonstrado que radicais e socialistas são incapazes de se entender, para a applicação dum programa minimo de governo. O sistema que André Tardieu combate, deriva da insistencia com que os elementos interessados procuram manter essa lida perigosa e por vezes, sinistra.

As suas apreciações sobre os homens do cartel, duma violencia pouco vulgar, aparecem ditadas pela experiencia e pelo proprio bom senso. Os republicanos moderados, para quem a nação tem, de resto, apelado nas suas horas dificeis, desejam afastar de si qualquer responsabilidade com que pretendam envolvê-los, misturando-os com a jalange que Herriot chefa, ou segue. E não se dirá, com justiça, que queiram assim

sacudir apenas a agua do cupote. Três experiencias organizadas em momentos dramaticos da vida publica francesa, liquidaram ingloriamente ás mãos da paixão partidaria que anima o radical-socialismo. Dirigiam-nas Clemenceau, Poincaré e Doumergue. E' perante a sua falencia e a repetição de processos nefastos que André Tardieu ergue o seu grito de censura ditado pelas irrecusaveis responsabilidades que sempre soube definir e assumir.

A sua fé nos principios que defendeu durante a melhor parte duma existencia devotada ao serviço da patria, não o abandonou. Prova disso é o depoimento que produziu na comissão de inquerito ao caso Stavisky contra o antigo ministro Camilo Chauvemps.

O perigo amarelo

O sr. Raul Reynaud é o chefe dum grupo, tao activo como reduzido em numero, que pretende desvalorizar o franco. No dia em que a unidade monetaria franceesa passasse, praticamente, a valer dois sous, estariam resolvidos, por um golpe de varinha magica, as difficuldades financeira e economica.

Claro que uma lese como esta, que conduziria a nação franceesa á ruina por um método rapido e eficaz, tem ao seu serviço argumentos cujo valor dialectico facilmente se avalia. O seu campão, que acumula as funções pouco exigentes de antigo ministro com as qualidades raras dum homem de acção, aproveita os momentos de a campanha desvalorizadora lha deita livres para fazer conferencias. Será necessario acrescentar que as conferencias de Paul Reynaud constituem um motivo de encanto espiritual?

Ainda não ha muito falou ele dos perigos que ameaçam a humanidade.

O mais grave é, em seu entender, a ofensiva amarela. Milhões de japoneses e de chineses apressam-se a fazer o seu estado de civilização industrial, concorrendo á luta pelos grandes mercados consumidores. A raça branca encontra-se ameaçada por estes novos cruzados que podem, dum momento para outro, dizimá-la e arruinar-lhe as iniciativas. A differença de natalidade entre as duas raças aparece, tambem, como um perigo imminente e que difficilmente os europeus poderão conjurar.

O europeu, aristocrata da actividade industrial gozando as delicias do cinema e da telegrafia sem fios, está prestes a ver-se destronado. Em sua substituição aparece o nipónico ambicioso e nivelador, impondo novas formulas de civilização e de progresso. Já pensaram nisto os povos que procuram entredevar-se?

Ao menos para dar alguma razão e alguma actualidade ao pessimismo de Paul Reynaud.

STAND 22 DA FEIRA DO LIVRO ULTIMOS DIAS

Obras de: — Eça de Queiroz — Coelho Neto — Camilo Castelo Branco — Guerra Junqueiro — Julio Diniz — Teófilo Braga — Abel Botelho — João Grave — Tomaz Ribeiro — Manuel de Campos Pereira — etc., etc.
Flaubert — Haekkel — Renan — Buchaer — Shakespeare — Molière — etc., etc.

As colecções: — Enciclopedia pela imagem — Estradas de Portugal — Bca. das Maravilhas — Col. Ontem e Hoje — Biblioteca Lello — Col. Luzitania — Romance para todos — Contos para crianças — etc., etc.
Almanaque Lello — Cartas de Napoleão a Maria Luiza — Don Quichote de la Mancha — Figuras Historicas de Portugal — Dicionario Practico Ilustrado — Dicionario Lello Universal — etc.

Distribuição gratis do mais belo Catálogo Ilustrado da FEIRA DO LIVRO em Lisboa no STAND 22



— Faça favor, sente-se!

(Do «Isvestia».)